

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 17, 25/04/2022 a 01/05/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 17, 25/04/2022 a 01/05/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.48
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.51	0.51	0.59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.63	0.63	0.53
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.64	0.63
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.76	0.74	0.79
Meloa*Gália*SE	€/ kg	4.00	4.50	2.87
Morango*SE*Caixa	€/ kg	1.96	2.13	2.59
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.93	0.93	0.92
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.88	0.88	1.03
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.56	0.75	0.26
Alho Francês	€/ kg	0.38	0.36	0.68
Batata Doce	€/ kg	1.10	1.05	0.61
Batata Nova	€/ kg	0.48	0.52	0.53
Cebola Temporã	€/ kg	0.35	0.35	0.39
Cenoura	€/ kg	0.23	0.23	0.23
Couve*Brócolos	€/ kg	0.51	0.54	0.31
Couve-flor	€/ kg	0.41	0.51	0.26
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.27	0.27	0.18
Curgete	€/ kg	0.34	0.49	0.42
Pimento Verde	€/ kg	1.30	1.30	1.10
Pepino	€/ kg	0.61	0.73	0.61
Tomate*Cacho	€/ kg	0.98	1.48	0.84
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.85	1.24	0.74
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.30	0.84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.45	2.45	1.50
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.70	1.35
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.95	2.95	2.30
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.68	1.68	1.01
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.58	1.58	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.52	1.52	0.84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.25	1.83
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.80	4.80	4.08
Súinos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.16	2.15	1.87
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.16	2.16	1.88
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.63	3.63	3.20
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.85	2.85	2.75
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.53	4.70	3.64
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.43	3.43	2.79
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.36	3.36	2.59
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.07	5.07	4.12
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.25	3.96
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	5.17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.76	4.73	3.82
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.96	3.96	3.17
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.98	4.98	3.83
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.22
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	340.00	380.00	210.00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	400.00	400.00	213.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	410.00	415.00	226.33
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	259.50

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 25/04/2022 a 01/05/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos	10
v. Carne de Caprinos	11
vi. Carnes de Bovinos	12
vii. Coelhos	15
d. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	15
iii. Leite embalado UHT	16
II. Metodologia	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 17, 25/04/2022 a 01/05/2022.

a. Hortícolas e Frutas

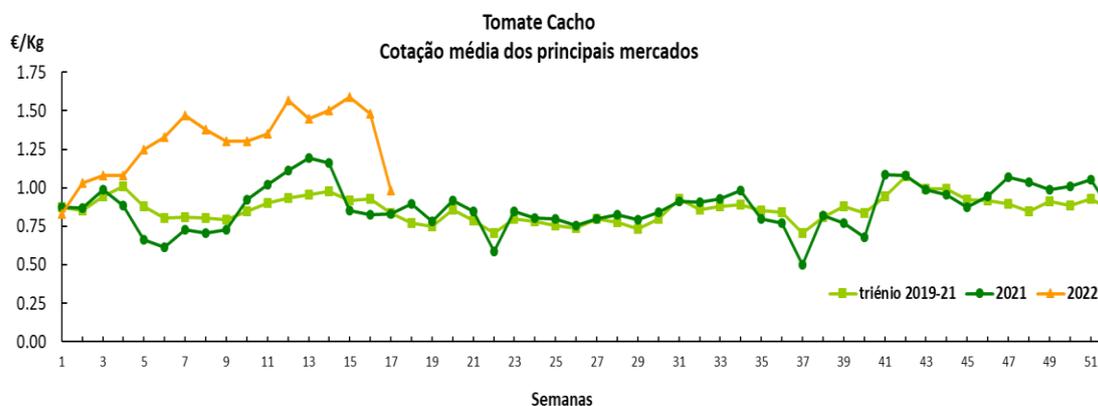
i. Hortícolas

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma descida de cotações de 47% para a curgete, 43% para o pepino, 29% para a alface frisada e lisa e 17% para a batata nova e 14%, justificada pela maior oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. O aumento significativo da produção de tomate fez desvalorizar acentuadamente as suas cotações, 65% para o “cacho”, 63% para o “Redondo” calibre médio, 45% para o calibre grado, 36% para o “Chucha” e 23% para o “Cherry” e “Coração de Boi”. Também pelo aumento da oferta as cotações desceram para a alface frisada 36%, couve-flor 28%, nabo com rama 25% e pepino 16%. Subida das cotações da batata-doce, alho francês e feijão-verde “Douradinho”, com 14, 13 e 12% devido à menor oferta.

Na Região Alentejo, na área de mercado Odemira, as cotações da batata-doce valorizaram 5% devido à redução da oferta.

No Algarve o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do pepino em 9%, da curgete e do feijão-verde em 7%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma afluência normal de compradores. Esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve “Portuguesa” e couve “Repolho Tipo coração”) e molharias (agrião, nabiças grelos e espinafres). Com o aumento significativo do tomate nacional, registou-se uma descida acentuada das cotações do tomate, 43% para o tomate “Cacho, 41% para o “Coração de Boi”, 28% para o “Alongado” e 25 e 21% para o “Sulcado” de calibre 67-81mm e >81 mm. Descidas menos acentuadas das cotações para o espinafre com 20%, alface frisada com 19%, couve Repolho” 11%, alface lisa 10% e couve “Brócolo” 9%, devido ao aumento da oferta. Oferta quase nula de pimento nacional.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. Boa procura para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola temporã, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Subida das cotações 45% para a batata-doce, 15% para a beterraba, 6% para a batata de conservação lavada e 4% para o feijão-verde devido à oferta mais baixa. Descida das cotações para o tomate Cacho” em 37%, tomate “Alongado” 31%, tomate “Sulcado” 28%, batata nova 29%, couve-flor e curgete 21%, couve “Penca” 18%, alface frisada 15%, couve “Brócolo” 14%, couve “Repolho” e pepino 13% e para a alface lisa 5% devido ao aumento da oferta.

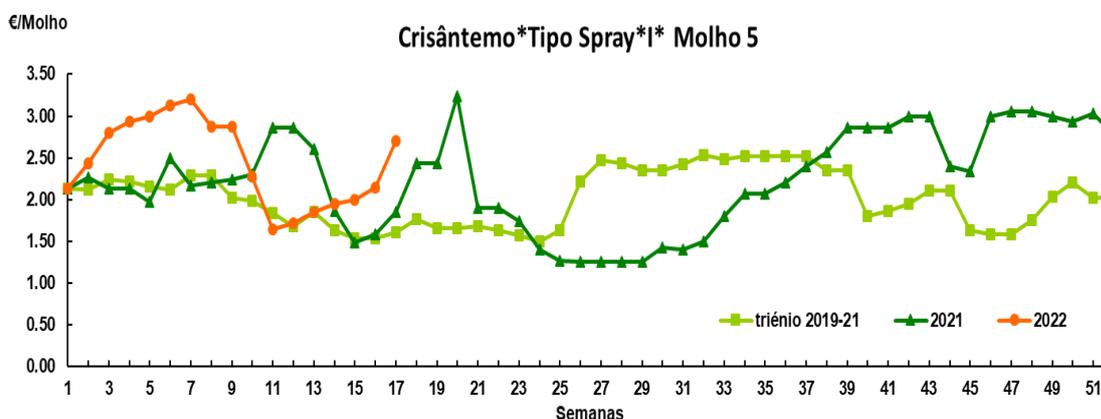
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

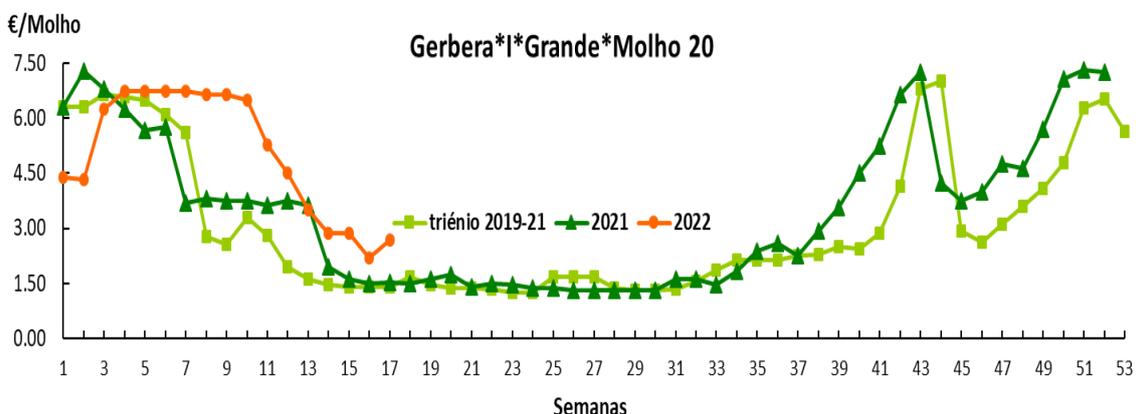
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma estabilidade em número e volume de transações ao longo da semana 17. A redução da oferta, provocou uma valorização do tomate “Coração de Boi” com 22%, da abóbora “Buternet” com 18% e da abóbora “Menina” com 10%. Em sentido contrário, o aumento da oferta originou a queda das cotações de 16% para o tomate “Cacho”, 13% para a couve “Lombardo”, 10% para o tomate “Alongado” e couve “Brócolo” e 7% para o tomate “Sulcado” calibre > 81mm e da batata Primor/Nova branca.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral a redução da oferta fez subir a cotação do lilium “Imperial” em 8%.

Na área de mercado Península de Setúbal, a baixa oferta e o aumento da procura (dia da mãe) provocaram uma subida das cotações da gerbera grande em 50%, do crisântemo 36%, da gerbera “Mini”, rosa pequena (<40 cm) e da rosa média (40-60cm) em 25% e da tulipa 20%. Descida da cotação do cravo devido ao decréscimo da procura.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. Boa procura pelas cores claras do cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo e liliun imperial. O aumento da procura fez valorizar as cotações do crisântemo em 21%, da gerbera grande em 20%, da íris em 17%, do liliun “Imperial” em 15% e do cravo “Tipo Spray” 14%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Esta semana não se registaram alterações nas cotações.

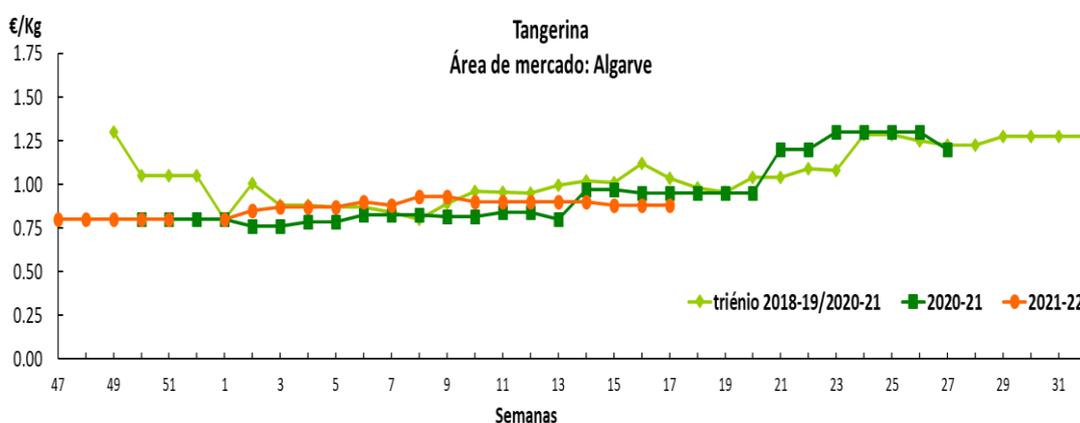
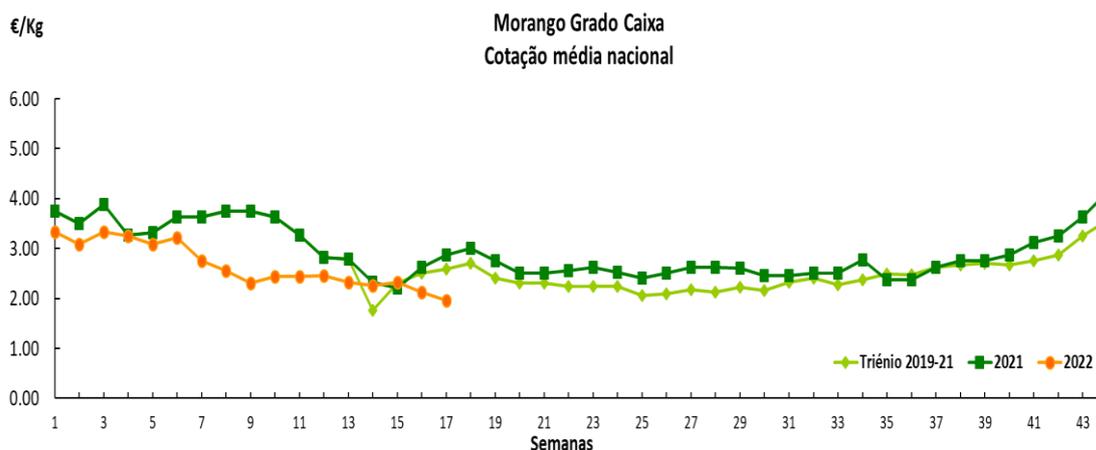
iii. Frutícolas

Na Região Centro na área de mercado Viseu registaram-se subidas acentuadas nas cotações da maçã das várias variedades e calibre devido por um lado à menor oferta (estamos no meio da campanha) e por outro aos aumentos dos custos da energia (refrigeração das câmaras) que se refletem no preço final. Na área de mercado Litoral Centro, o aumento da procura fez valorizar as cotações do morango, 18% no comercializado em cusetes e 13% em caixa.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações não se alteraram. Na área de mercado “Península de Setúbal” a cotação do morango grado comercializado em caixa desceu 30% devido ao aumento da oferta e da fraca procura.

No Alentejo na área de mercado Odemira as cotações do morango desceram 7% devido à procura fraca.

No Algarve o aumento da oferta fez descer a cotação da meloa “Gália” com 7%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), abacate, morango, maçã e pera. O aumento da procura fez valorizar a cotação do morango em 39% e da laranja “Lanelate, 11% para o calibre 7 e 8 (para sumo) e 7% para o calibre 4, 5 e 6. O morango nacional foi o mais valorizado devido à melhor qualidade.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

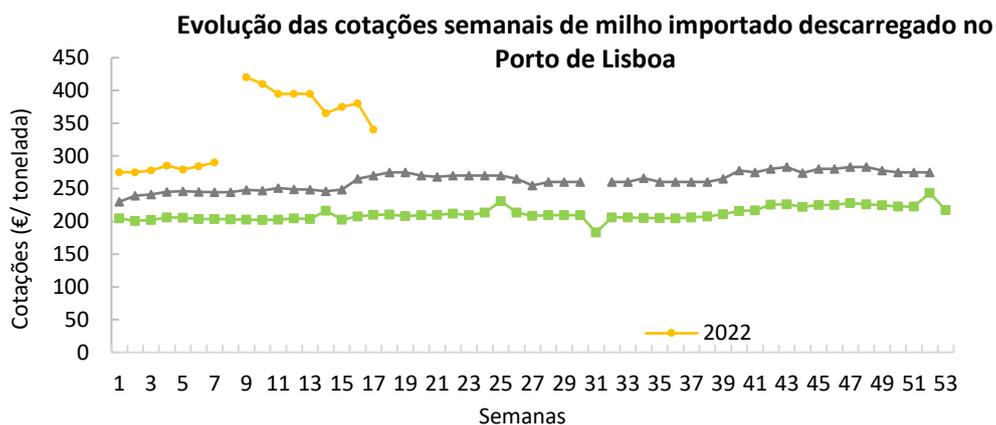
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina). A procura esteve pouco animada mas houve maior interesse pelo abacate, banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações registaram uma subida de 59% para o morango devido ao aumento da procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

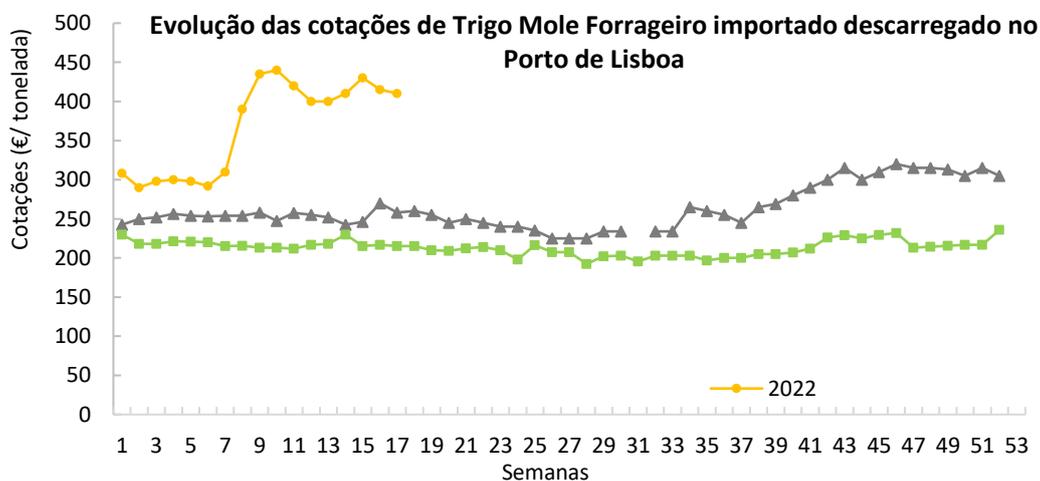
O Mercado abastecedor de Coimbra registou uma estabilidade em número e volume de transações ao longo da semana 17. A menor concorrência de morango importado de Espanha fez aumentar a procura pelo produto nacional e consequentemente as cotações valorizaram em 67%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida da cotação do milho e do trigo mole forrageiro de 10,53 e 1,2 % respetivamente.



Fonte: ACICO / GPP



Fonte: ACICO / GPP

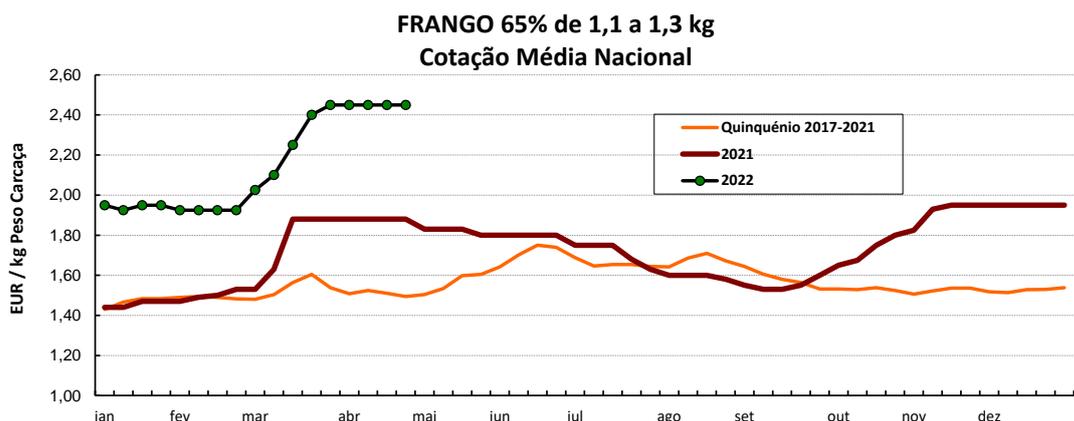
c. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura de frango foram médias. A procura baixou nas duas últimas semanas, mas a relação oferta-procura manteve-se equilibrada. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção face ao elevado preço dos fatores de produção. Estabilidade generalizada das cotações do frango vivo e abatido e suas peças (peito e perna), do frango do campo, do peru abatido e suas peças (peito e perna) e ainda das galinhas vivas, pesadas e semipesadas.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações para o frango e para o peru, vivos e abatidos e suas peças e ainda para as galinhas vivas, pesadas e semipesadas.



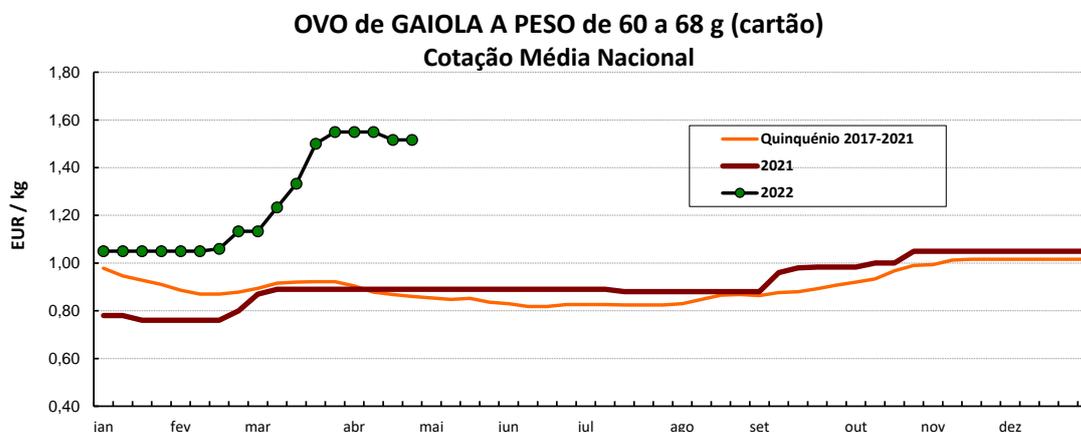
Fonte: SIMA

ii. *Ovos*

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, não apresentaram quaisquer alterações em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura sofreu uma quebra nas duas últimas semanas com a passagem da Páscoa. Mantém-se a falta de ovo na Europa devido à diminuição da oferta em virtude da guerra e da gripe aviária. A alta de preços verificada em março ficou a dever-se à falta de ovo no mercado e à subida dos fatores de produção. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso, nas duas áreas analisadas. A oferta dos ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada e as cotações mantiveram-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovos foram médias, tendo ambas sofrido uma redução em relação à semana passada. As cotações dos ovos, de gaiola, na produção e classificados e classificados de solo e de ar livre mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise apenas se registou um pequeno acréscimo da cotação média nacional do porco classe E (+1 cêntimo / kg); estabilidade do porco classe S e dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg. No caso dos porcos classe E e S, isto ocorre após 1 semana de estabilidade e 12 semanas consecutivas de subida (em que o acréscimo acumulado atingiu 86 cêntimos / kg). As subidas de preços dos porcos para abate abrandaram, tendo-se verificado em março um reajustamento entre a oferta e a procura mas com um impulso extra provocado pela guerra na Ucrânia e consequente aumento dos custos de produção.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Acréscimo de cotações dos porcos classe E (+2 cêntimos / kg) e classe S (+1 cêntimo / kg).

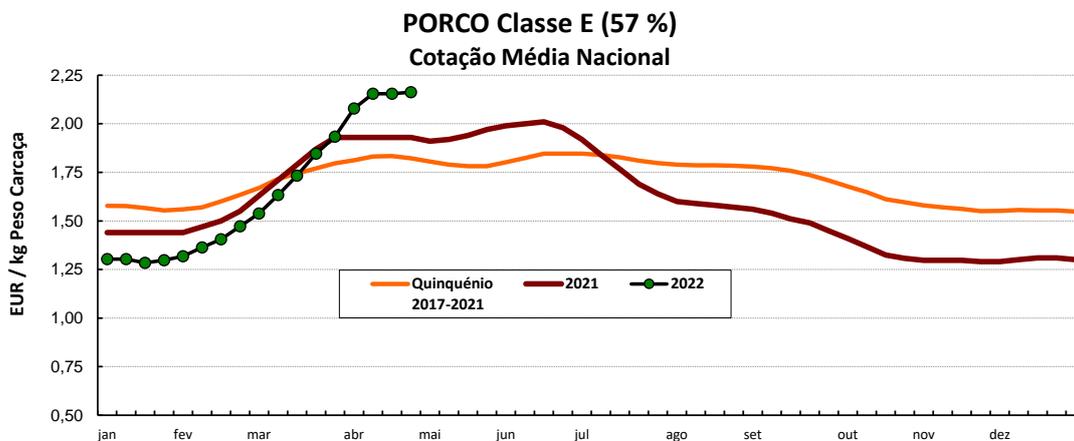
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura, quer de porco, quer de leitão, diminuiu um pouco nas duas últimas semanas. Subida da cotação máx. do porco classe E (+2 cêntimos / kg) e completa estabilidade do porco classe S e dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas, tendo a procura diminuído um pouco. Acréscimo das cotações máx. dos porcos classe E (+2 cêntimos / kg) e classe S (+1 cêntimo / kg).

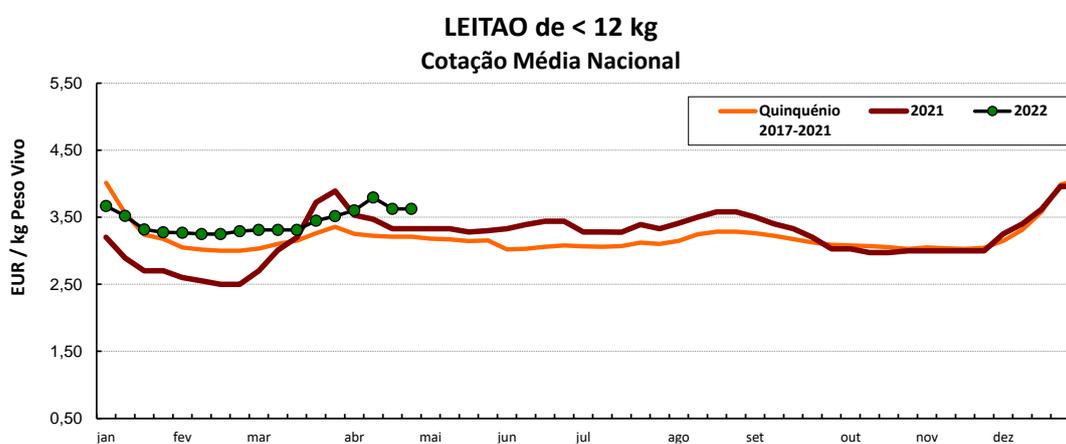
No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Descida da procura de porco para abate e de leitão nas duas últimas semanas. Completa estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+4 cêntimos / kg). No caso dos leitões, deu-se uma redução da cot. máx. dos animais de <12 kg (-25 cêntimos / kg).

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu uma descida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-17 cêntimos / kg). Estabilidade dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

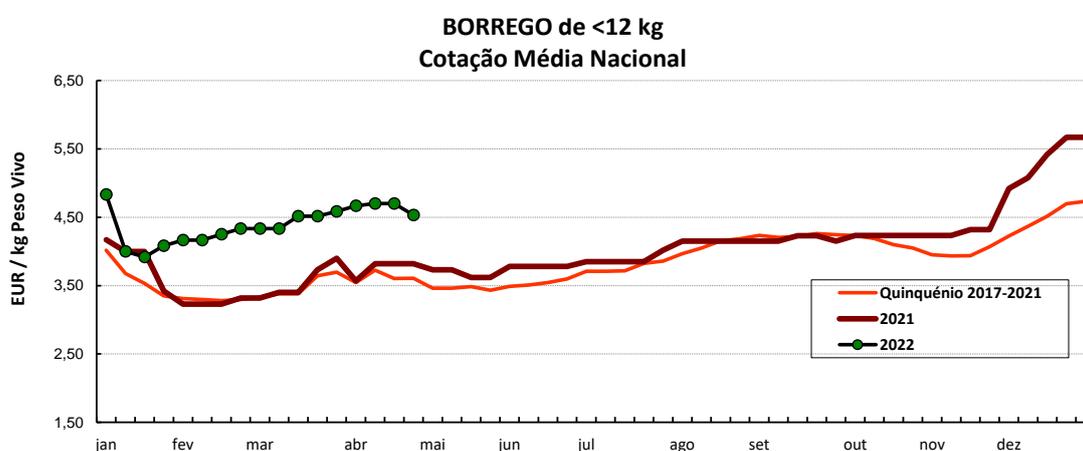
Na Beira Interior a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado da Guarda, média na Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi fraca na Guarda, média na Cova da Beira e relativamente animada em Castelo Branco. A procura diminuiu na Cova da Beira e na Guarda. Redução das cotações dos borregos de <12 kg na Cova da Beira (-50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu, tendo diminuído com a passagem da quadra da Páscoa. A oferta foi insuficiente nas duas áreas. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Quebra de cotações dos borregos de <12 kg em Viseu (-80 cêntimos / kg na cot. +freq. e -50 cêntimos / kg na cot. máx.).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. De referir a procura de animais para exportação com destino a Israel. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Beja e Elvas, relativamente abundante em Évora e abundante em Estremoz. A procura foi média em Évora e Beja, relativamente animada no Alentejo Norte e Estremoz e animada no Alentejo Litoral e em Elvas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Completa estabilidade de cotações dos borregos nas seis áreas analisadas.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura baixou nas duas últimas semanas, com a passagem da quadra Pascal. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg apresentaram uma redução em relação à semana anterior na região da Beira Litoral (-25 cêntimos / kg) e estabilidade na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

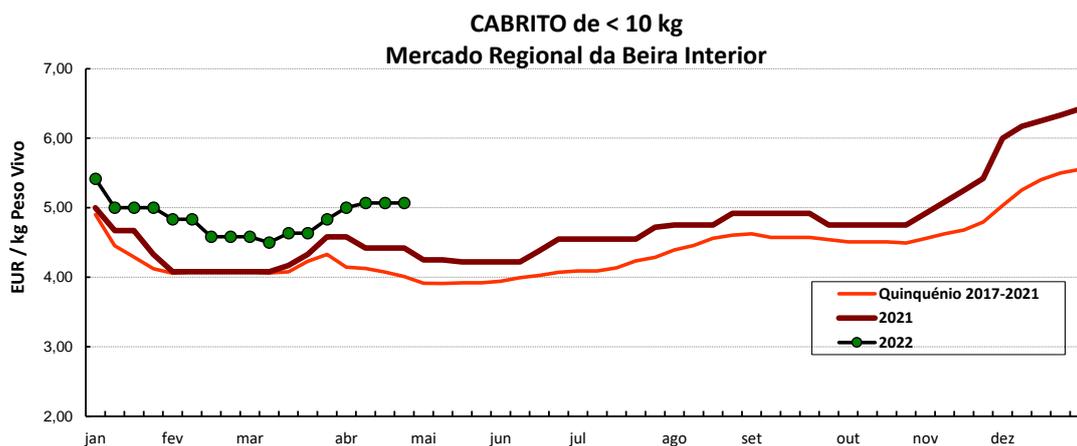
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado da Guarda e relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã. A procura foi fraca na Guarda, relativamente fraca na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira. A procura baixou em relação à semana passada na Cova da Beira e na Sertã. Redução da cotação mín. dos cabritos de <10 kg na Sertã (-50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura foi relativamente fraca em Coimbra e fraca em Viseu, tendo baixado nas duas últimas semanas, com a passagem da Páscoa. A oferta continua insuficiente nas duas áreas. Redução dos cabritos de <10 kg em Viseu (-50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi fraca. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente, após a descida da semana passada.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura sofreu uma quebra nas duas últimas semanas com a passagem da Páscoa. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,03 €/kg Carçaça.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e, por sua vez, na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,50 e 1,25 €/kg Carçaça, respetivamente. A cotação mínima aumentou, 1,00 €/kg Carçaça, na área de mercado, Alto Tâmega e 1,10 €/kg Carçaça, na área de mercado Terra Fria e na Região.

Nas áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e, por sua vez, na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,50 e 0,75 €/kg Carçaça, respetivamente. A cotação mínima aumentou, 1,00 €/kg Carçaça, na área de mercado, Alto Tâmega e 1,10 €/kg Carçaça, na área de mercado Terra Fria e na Região.

Na área de mercado, Alto Tâmega, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 1,50, 0,50 e 1,00 €/kg Carçaça, respetivamente, já as cotações de novilho, aumentaram, 1,00, 0,50 e 1,05 €/kg Carçaça, respetivamente.

Na área Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 1,50, 0,50 e 0,85 €/kg Carçaça, respetivamente, já as cotações de novilho, aumentaram, 1,10, 0,50 e 1,00 €/kg Carçaça, respetivamente.

Na área de mercado Terra Fria, as cotações, máxima e mais frequente de, novilho, 12 a 24 meses, Mirandesa, aumentaram, 0,50 e 0,80 €/kg Carçaça, respetivamente, relativamente à novilha, apenas, a cotação mínima aumentou 0,50 €/kg Carçaça.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca reprodutora, cruzada Charolês, aumentaram, 124,50, 17,00 e 127,00 €/Unidade, respetivamente, na área de mercado, Alto Tâmega, a cotação mínima, aumentou 2,00 €/Unidade e a mais frequente, diminuiu, 15,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, máxima e mais frequente, de vaca reprodutora, Mirandesa, diminuíram, 8,00 e 23,00 €/Unidade, respetivamente, na área de mercado, Alto Tâmega, a cotação mínima, aumentou 2,00 €/Unidade e a mais frequente aumentou, 10,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima e máxima, de vaca reprodutora, Turina, diminuíram, 50,00 e 98,00 €/Unidade, respetivamente, e a cotação mais frequente aumentou 26,00 €/Unidade, na área de mercado, Alto Tâmega, a mais frequente aumentou, 35,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Alto Tâmega, a cotação mínima de vaca reprodutora, Barrosã, aumentou 2,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 101,00, 50,00 e 60,00 €/Unidade, respetivamente, mas, as cotações, máxima e mais frequente de vitelo macho, aumentaram 80,00 e 56,00 €/Unidade, respetivamente. Na área de mercado, Alto Tâmega, apenas a cotação mais frequente de vitelo fêmea, aumentou 15,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Mirandesa, aumentaram 100,00 €/Unidade, e a cotação mais frequente aumentou, 80,00 €/Unidade, mas as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, aumentaram 100,00 €/Unidade. Na área de mercado, Alto Tâmega, as cotações, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, aumentaram 100,00 €/Unidade e a cotação mínima aumentou 50,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Turina, aumentaram 113,00, 56,00 e 16,00 €/Unidade, respetivamente, mas as cotações de vitelo macho, aumentaram, 150,00, 106,00 e 84,00 €/Unidade, respetivamente. Na área de mercado, Alto Tâmega, as cotações, máxima e mais frequente de vitela fêmea, aumentaram, 20,00 e 35,00 €/Unidade, respetivamente. Na Região, as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, aumentaram, 150,00 e 84,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Alto Tâmega, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Barrosã, aumentaram 100,00 €/Unidade, mas a cotação mínima aumentou 50,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 116,00, 175,00 e 225,00 €/Unidade, respetivamente, mas as cotações de vitelão macho, aumentaram, 126,00, 226,00 e 175,00 €/Unidade, respetivamente. Na área de mercado, Alto Tâmega, as cotações, mínima e mais frequente de vitelão fêmea, aumentaram, 1,00 e 35,00 €/Unidade, respetivamente e as cotações, máxima e mínima, de vitelão macho, aumentaram 1,00 €/Unidade e a mais frequente aumentou 50,00 €/Unidade. Na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão macho, aumentaram, 126,00, 1,00e 50,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, Mirandesa, aumentaram 100,00, 250,00 e 175,00 €/Unidade, respetivamente, mas as cotações, mínima e máxima, de vitelão macho, aumentaram, 25,00 e 50,00 €/Unidade, respetivamente. Na área de mercado, Alto Tâmega, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, aumentaram, 50,00 €/Unidade, e a cotação mínima aumentou 100,00 €/Unidade e só a cotação mínima de vitelão macho aumentou 25,00 €/Unidade.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, Turina, aumentaram 151,00, 190,00 e 150,00 €/Unidade, respetivamente, no caso, de vitelão macho, as cotações máxima e mais frequente, aumentaram 100,00 €/Unidade, e a cotação mínima aumentou 101,00 €/Unidade. Na área de mercado, Alto Tâmega, as cotações, mínima e máxima, de vitelão fêmea e macho, aumentaram, 1,00 e 2,00 €/Unidade, respetivamente. Na região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão macho, aumentaram, 126,00, 2,00 e 70,00 €/Unidade, respetivamente.

Na área de mercado, Terra Fria, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, recém-nascida, Turina, aumentou 15,00 €/Unidade.

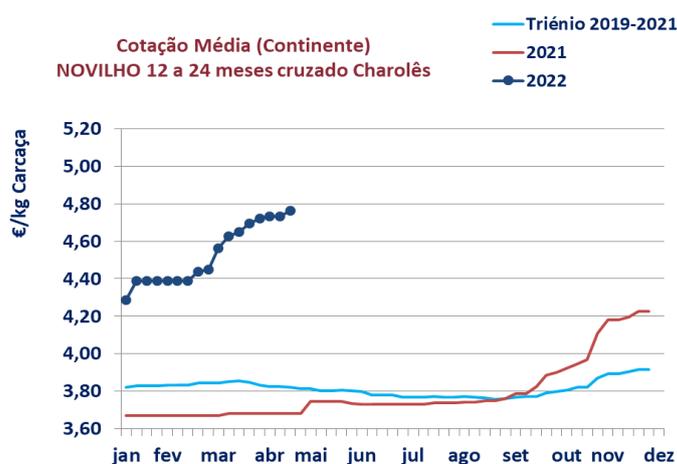
Região Beira Interior

Na área de mercado, Castelo Branco, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 e 0,25 €/kg Carcaça, respetivamente. Na região, a cotação mais frequente, aumentou, 0,12 €/kg Carcaça.

Região Alentejo

Na área de mercado Beja, as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,57 e 0,30 €/kg Vivo, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 0,63 €/kg Vivo, relativamente ao vitelo macho, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,56, 0,08 e 0,20 €/kg Vivo.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações não se alteraram



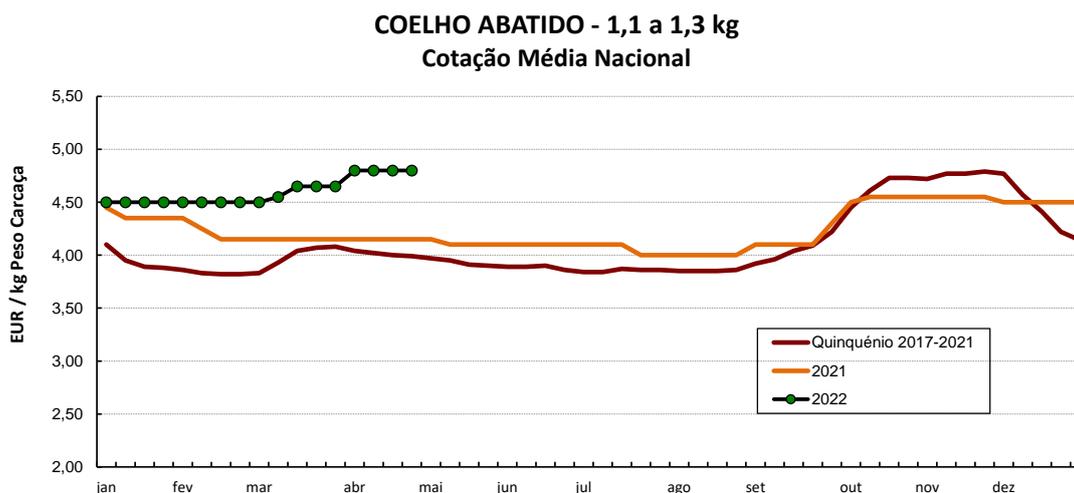
Fonte: SIMA/GPP

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura baixou nas duas últimas semanas e a oferta foi suficiente para a satisfazer.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não apresentaram quaisquer alterações.



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – manteve-se praticamente estável em relação ao mês anterior (34,15 para 34,16 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente ocorreu um pequeno aumento (+0,1%; 35,76 para 35,81 EUR / 100 kg), nos Açores (-0,1%; 31,35 para 31,31 EUR / 100 kg) deu-se uma ligeira descida. Em relação a março de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Continente (+14,7%), Portugal (+13,8%) e Açores (+13,5%).

ii. Laticínios²

Em março deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+10,5%), leite em pó inteiro (+8,7%), soro (+6,4%), queijo flamengo (+1,9%) e leite em pó desnatado (+0,6%). Em relação a março de 2021 as subidas são muito mais elevadas: manteiga (+74,8%), soro (+59,5%), leite em pó desnatado (+38,0%), leite em pó inteiro (+32,3%) e queijo (+6,5%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (+6,4%), Meio Gordo (+1,1%) e Magro (+2,4%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+5,4%), Meio Gordo (+7,7%) e Magro (+8,1%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.